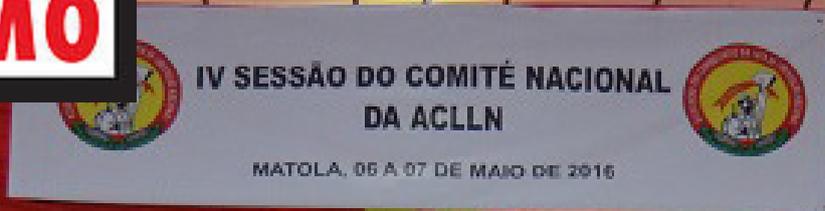




# Boletim Informativo

IV Sessão ordinária do Comité Nacional da ACLIN



Combatentes constituem motor na busca de soluções para os desafios da actualidade



**Pg.3**

### **Combatentes constituem motor na busca de soluções para os desafios da actualidade**

— O Presidente da ACLLN e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, defende que a Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, hoje tal como no passado, através dos seus feitos inigualáveis e capacidade de superação, constituem o motor e a inspiração que o país necessita para a.....

**Pg.4**

### **ACLLN destaca empenho do Governo namanutenção da tranquilidade no País**

— A Associação dos Combates da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) congratula as medidas que estão sendo tomadas pelo Governo, visando a manutenção da paz e tranquilidade dos cidadãos, privilegiando a abertura ao diálogo com todas as forças vivas da sociedade e tolerância à posições que atijam violência no país.....

**Pg.8**

### **ACLLN intensifica divulgação do Estatuto do Combatente**

— A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), nível da província de Sofala, está intensificar acções de divulgação da Lei 16/2011, sobre o Estatuto do Combate, em coordenação com algumas instituições do Estado, por forma que este instrumento.....

**Pg.9**

### **Elias Niquice enaltece esforço do Presidente Nyusi na busca da paz efectiva em Moçambique**

— O Secretário Provincial da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN, em Tete, Elias Niquice, enaltece e encoraja o Presidente da ACLLN e da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelo esforço na busca.....

# Ficha Técnica

**Director:** António Niquice  
**Editor:** Eugénio Alage

**Redação:** Isac Nhabinde e Fernando Chiconela

**Fotografias:** Fernando Timane e Rodolfo Nandodo  
**Revisão:** Hendro Nhavene

**Design e Paginação:** Isac Nhabimde e Benigno Papeló

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo  
**Tel.:** 21490181/9  
**Fax.** 21490849  
**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz



**IV SESSÃO ORDINÁRIA**  
Matola, 06 à 07 de Maio de 2016

Pela Paz  
A LUTA CONTINUA



**Combatentes  
constituem  
motor na busca de  
soluções para os  
desafios da  
actualidade**

*Por: Isac Nhabimde*

O Presidente da ACLLN e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, defende que a Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, hoje tal como no passado, através dos seus feitos inigualáveis e capacidade de superação, constituem o motor e a inspiração que o país necessita para a busca de soluções que permitam os moçambicanos saírem triunfantes perante os desafios da actualidade.

Segundo o Presidente Filipe Nyusi, que fez este pronunciamento durante a cerimónia da abertura da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN, realizada na Escola Central da FRELIMO, na cidade da Matola, de 06 a 07 de Maio corrente, esta reunião realiza-se num momento particularmente importante da nossa história, onde vários desafios se colocam no caminho do processo de emancipação económica e conquista do bem-estar para todos.

De acordo com o Presidente Filipe Nyusi, a Independência Nacional conquistada a 25 de Junho de 1975 é a vitória do combatente e do povo Moçambicano. “Portanto, Moçambique como país independente é, para a história, a primeira vitória consagrada do Povo Moçambicano. Hoje, contra todos os nossos princípios, como nação, estamos a atravessar momentos difíceis, com grandes desafios que requerem a acção de todos os moçambicanos, unidos e concentrados na busca

de soluções efectivas e sustentáveis”.

O Presidente da ACLLN, renovou na ocasião, a exortação para que os Combatentes, tal como sempre o fizeram, se coloquem na vanguarda da luta que o país trava pela independência económica, onde, segundo o Chefe do Estado, a dimensão dos desafios exigem que a ACLLN seja mais proactiva e dinâmica no aproveitamento das oportunidades existentes.

Filipe Nyusi defende ainda que o combatente deve dar o seu exemplo, que com a frontalidade se discute na FRELIMO. Que na FRELIMO apontam-se soluções, não se descrimnam ideias. Que na FRELIMO a liberdade na diversidade não significa simples alistamento das lamentações.

Segundo o Presidente da ACLLN, é no espírito guerreiro dos libertadores da pátria, que os moçambicanos se inspiram para compreender que não é necessário o uso da força física ou militar para encontrar solução ao desafio da paz efectiva no país.

Na ocasião, o Presidente Filipe Nyusi condenou as incursões dos homens armados da Renamo contra alvos civis e militares que criam perturbação ao ambiente de Paz e Segurança, perturbando o crescimento e desenvolvimento económico de Moçambique.

Para o Presidente da ACLLN e Presidente da República, os moçambicanos são os mais indicados para superar as suas diferenças, construir consensos e chegar a um entendimento para a paz, harmonia e bem-estar social.



**ACLLN destaca  
empenho do  
Governo na  
manutenção da  
tranquilidade no  
País**

A Associação dos Combates da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) congratula as medidas que estão sendo tomadas pelo Governo, visando a manutenção da paz e tranquilidade dos cidadãos, privilegiando a abertura ao diálogo com todas as forças vivas da sociedade e tolerância às posições que atacam violência no país.

O Secretário Geral da ACLLN, Fernando Faustino, que falava na cerimónia de Abertura da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da Associação, que decorre de 06 a 07 de Maio corrente na cidade da Matola, província de Maputo, disse que os combatentes estão sempre prontos a dar o seu contributo para que Moçambique continue a registar avanços rumo ao desenvolvimento à todos os níveis, num ambiente de paz, união e harmonia social.

A ACLLN repudia com veemência o boicote da

Renamo e do seu dirigente, ao convite formulado pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, para uma diálogo visando o estabelecimento duma paz efectiva e duradoira, por forma a colocar fim as acções de desestabilização protagonizadas pelos homens daquele partido armado em Moçambique.

“O apelo da ACLLN é no sentido de que a Renamo e o seu dirigente, respeitem os reiterados convites que lhe são feitos pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, para abordarem assuntos relativos a manutenção da paz efectiva no país”, frisou Faustino, para depois encorajar os Combatentes da Luta de Libertação Nacional a continuarem empenhados na pelo desenvolvimento.

De referir a IV Sessão Ordinária da ACLLN insere-se na preparação da V Conferência Nacional da Associação, marcada para 2017.



## ACLLN intensifica divulgação do Estatuto do Combatente

A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), nível da província de Sofala, está intensificar acções de divulgação da Lei 16/2011, sobre o Estatuto do Combate, em coordenação com algumas instituições do Estado, por forma que este instrumento jurídico seja amplamente conhecida e rigorosamente observada pelos funcionários e agentes do Estado, nos respectivos postos de trabalho.

Segundo o Secretário Provincial da ACLLN em Sofala, Mário Chaomba, que falava à margem da IV Sessão Ordinária da Associação, que decorreu de 06 a 07 de Maio corrente, na Escola Central da FRELIMO, na cidade da Matola, província de Maputo, esta acção insere-se no quadro do cumprimento das orientações deixadas pelo Secretário Geral desta Associação, Fernando Faustino, a quando da sua recente visita de trabalho àquela província.

Mário Chaomba defende que o Governo tem um papel importante no processo da divulgação e observância da Lei do Estatuto do Combatente, na medida em que é nas instituições dos órgãos do Estado onde este instrumento jurídico é aplicável, para que os libertadores da Pá-

tria gozem dos seus plenos direitos nas diferentes áreas de prestação de serviços públicos.

Chaomba disse que existem parcerias sólidas entre ACLLN e algumas instituições dos órgãos do Estado, com maior enfoque para o Ministério da Educação e da Saúde, onde foi estabelecido uma plataforma para uma divulgação mais ampla da Lei 16/2011, através de palestras ou seminários de capacitação sobre as matérias relacionadas, envolvendo combatentes e funcionários do Estado. “Pretendemos que este instrumento jurídico não seja apenas do domínio dos beneficiários, mas também dos agentes do servidor público”, disse.

Sobre o Fundo da Paz e Reconciliação Nacional, anunciado no ano passado pelo Governo, Mário Chomba disse que a ACLLN tem vindo a apelar aos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ao nível da província de Sofala, no sentido de serem cautelosos na elaboração dos projectos, por forma a facilitar o processo no acesso à esta ajuda financeira.

“Alguns Combatentes da Luta de Libertação Nacional, embora em número muito reduzido, já estão a beneficiar do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional, depois dos seus projectos, na maioria dos quais direccionados de geração de renda, terem sido avaliados e aprovados pela Direcção Provincial dos Combatentes”, sublinhou Chaomba.

A ACLLN possui cerca de 5 mil membros na província de Sofala.



## Combatentes da luta de libertação encorajam governo na busca de soluções para a paz

*Por: Fernando Chiconela*

Combatentes da Luta de Libertação Nacional na Província de Inhambane encorajam o Governo, liderado pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a continuar a buscar soluções para uma paz efectiva aos moçambicanos, que neste momento é ameaçada pelos recorrentes ataques dos homens armados da Renamo em alguns cantos do País.

Falando num dos intervalos da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN que teve lugar na Escola Central do Partido, na Cidade da Matola, Província de Maputo de 06 a 07 de Maio de 2016, José Franque Picado, Secretário Provincial da ACLLN em Inhambane lamenta o facto de a Renamo continuar a protagonizar acções de desestabilização que atingem infraestruturas socioeconómicas e impedindo a livre circulação de pessoas e bens.

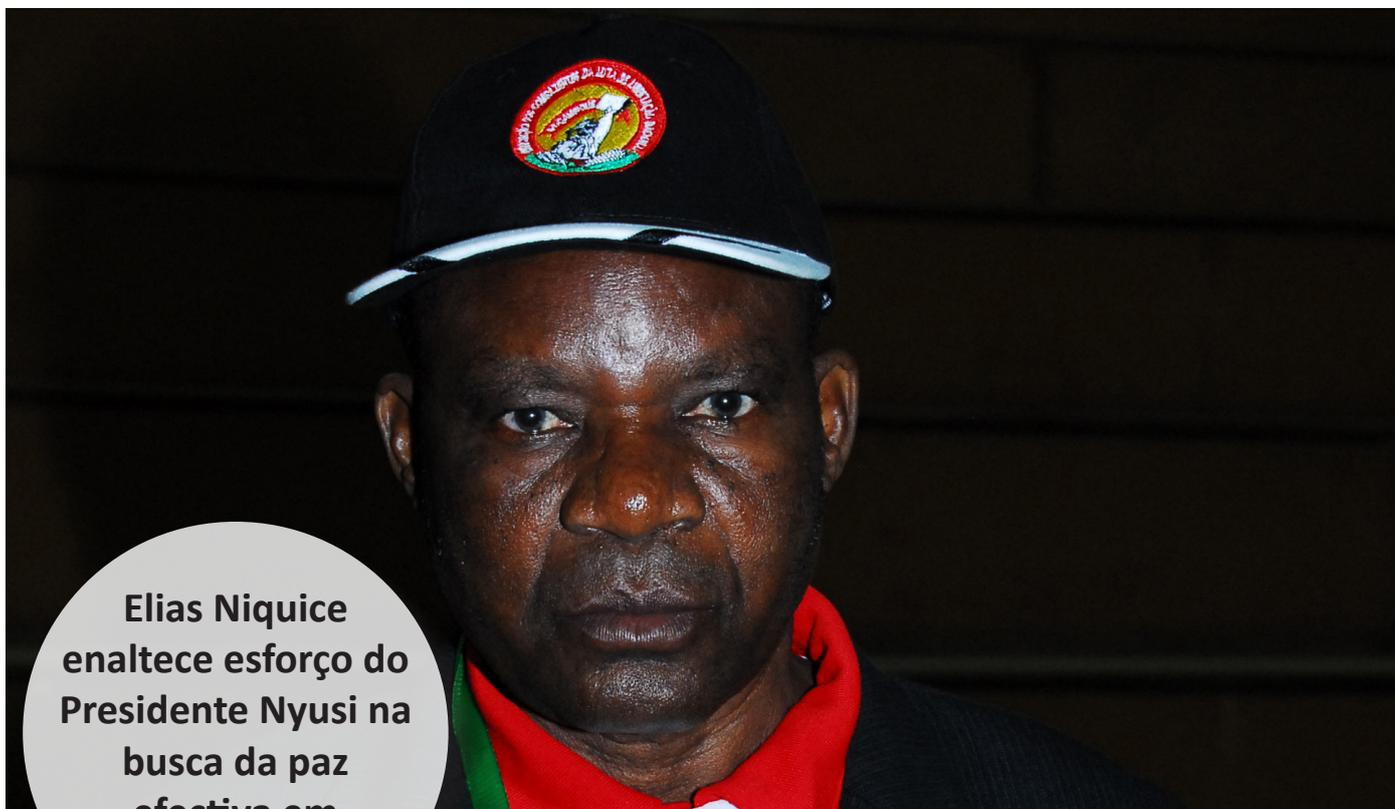
“Nós os combatentes somos pela paz e reiteramos o nosso apelo a Renamo no sentido de aceitar o diálogo com o Governo para o alcance da paz, uma das maiores conquistas do povo moçambicano”

Para Picado eh inconcebível que estejamos inde-

pendentes e vivamos num cenário de terror e incerteza, criados por um partido que tem representantes na Assembleia da República e outros armados.

Questionado sobre as actividades que os combatentes levam a cabo, José Picado revelou que a ACLLN ao nível da sua Província está empenhada na criação de frangos, abertura de machambas, no ramo da educação, profere palestras nas escolas, sobre a nossa história, sobretudo a história da FRELIMO, para que os jovens continuem com os ideais de Eduardo Mondlane, Samora Machel, Armando Guebuza e Filipe Jacinto Nyusi.

Num outro desenvolvimento, José Picado assegurou que os veteranos da luta de libertação de Moçambique enaltecem o trabalho do Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi na busca de soluções para o bem estar dos moçambicanos e pela forma didáctica como dirige os destinos do Povo Moçambicano, o que se traduz na crescente confiança dos moçambicanos na sua Governação.



**Elias Niquice  
enaltece esforço do  
Presidente Nyusi na  
busca da paz  
efectiva em  
Moçambique**

O Secretário Provincial da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN, em Tete, Elias Niquice, enaltece e encoraja o Presidente da ACLLN e da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelo esforço na busca da paz efectiva em no país.

O Secretário da ACLLN da Província de Tete, Elias Niquice, que falava em entrevista a reportagem do Boletim Informativo da FRELIMO, no sábado, por ocasião da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN, disse que esta Organização Social da FRELIMO esta a informar a população sobre as declarações falaciosas do líder da Renamo e a secundar que nas eleições gerais realizadas no nosso País, o presidente eleito foi o Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, devido a este facto tomou posse, formou o seu governo e esta a exercer o seu direito constitucional.

Na ocasião o Secretário Elias Niquice disse que as principais realizações desta organização na província de Tete são o apoio concedido e o acompanhamento feito aos combatentes para o acesso massivo do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional e o aumento das áreas de produção como forma de combate a pobreza.

Por conseguinte, Elias Niquice considera positiva a participação dos combatentes no combate a pobreza, pois estes através das suas pensões, financiamentos bancários e financiamento pelo Fundo da Paz e Reconciliação Nacional tem desenvolvido actividades económicas diversas, tais como: abertura de machambas, bancas de venda de produtos diversos e compra de moageiras.

No que concerne as acções inerentes a preservação da Paz, o Secretário Provincial da ACLLN em Tete agradece e encoraja o Presidente da ACLLN e da República, pelo esforço que esta a desencadear para o restabelecimento da Paz efectiva em Moçambique, apela ainda ao líder da Renamo a aceitar o convite do Presidente da República, Filipe Nyusi, para a realização de um dialogo aberto e franco para terminar com as acções hostis da Renamo.

Por fim, exorta a todas forcas vivas da sociedade a repudiar e condenar veementemente as acções da Renamo, com vista a por termino as hostilidades realizadas pelos homens armados da Renamo e encoraja a estes a abandonarem esta pratica e a participarem como actores activos do desenvolvimento do nosso país.



**Secretariado da  
ACLLN da Província  
de Manica aposta  
no desenvolvimento  
económico dos  
combatentes**

O Secretário da ACLLN da Província de Manica, Zeferino Paiva, faz avaliação positiva da participação económica dos combatentes com vista a minimizar a dependência destes dos fundos disponibilizados pelo Governo.

No sábado último, por ocasião da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN o secretariado a ACLLN da província de Manica, Zeferino Paiva, falava em entrevista ao Boletim Informativo da FRELIMO, informou que os combatentes na província de Manica estão engajados em diversas actividades, sendo com maior ênfase para acções de cariz económico por forma a reduzir a dependência dos fundos disponibilizados pelo Governo. Estas acções contemplam uma área de 339.20 hectares para a prática de agricultura, infelizmente devido aos ataques preconizados pelos homens armados da Renamo apenas 4.5 hectares estão a ser cultivados actualmente.

Os combatentes estão a envidar esforços para criar diversas sociedades económicas para actuarem nas seguintes áreas: agricultura, transportes, mineração e construção civil.

Por conseguinte, Zeferino Paiva, disse ainda que neste momento os Secretariados distritais de Tambara, Manica e Katandica tem áreas específicas em que os combatentes estão a desenvolver culturas diversas com recurso a meios próprios e que em breve a cidade de Chimoio será contemplada neste projecto.

No que concerne ao Fundo de Paz e Reconciliação Nacional, o Secretário Zeferino Paiva, disse que os combatentes estão a afluir em massa, apesar de o processo ser ligeiramente moroso por ser uma iniciativa recente, os combatentes estão a receber os valores e estão a aplicá-los na piscicultura, agropecuária e turismo.

Por fim, o Secretário da ACLLN da província de Manica exorta aos moçambicanos a terem calma e paciência, pois o governo da FRELIMO e do Presidente Filipe Nyusi em coordenação com os combatentes, estão a trabalhar de forma incansável para o alcance da paz efectiva no nosso país.



